



MAGNO PEREIRA DE ARAUJO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ANÁLISE DO PERFIL DOS APOSTADORES EM JOGOS
ESPORTIVOS E CASSINOS ONLINE: Um Estudo Quantitativo
em Naviraí (MS)**

Orientador: Prof. Dr. Agnaldo Antonio dos Santos

Naviraí (MS)

2024



ANÁLISE DO PERFIL DOS APOSTADORES EM JOGOS ESPORTIVOS E CASSINOS ONLINE: Um Estudo Quantitativo em Naviraí (MS)

Magno Pereira De Araujo

RESUMO

O crescimento das apostas online no Brasil, especialmente entre jovens, tem gerado preocupações sobre os riscos financeiros e de saúde associados. Este trabalho investiga o perfil dos apostadores de jogos esportivos e cassinos online em Naviraí (MS), analisando suas características sociodemográficas, comportamentais e motivacionais. A pesquisa, de abordagem quantitativa-descritiva, foi realizada com 143 participantes do município. Os resultados indicam que a maioria dos apostadores têm entre 18 e 34 anos e renda de até dois salários-mínimos. Destaca-se que 56% dos apostadores identificados na amostra são mulheres, o que contrasta com outros estudos que mostram maior predominância masculina. A preferência por cassinos online (61%) em relação às apostas esportivas (45%) está associada à praticidade das plataformas e às estratégias publicitárias. Apesar de 52% dos apostadores relatarem perdas financeiras, muitos continuam apostando, influenciados por uma percepção ilusória de controle e pela confiança excessiva em suas habilidades. O estudo também revela riscos de endividamento, com 11% dos apostadores admitindo ter deixado de pagar contas para apostar. Os achados destacam a necessidade de políticas públicas e regulamentação para promover o jogo responsável e proteger os apostadores de impactos financeiros e emocionais negativos.

Palavras-chave: Apostadores *Online*; Casino *Online*; Apostas Esportivas; *Bets online*;
Apostadores de Naviraí (MS).



1 INTRODUÇÃO

O mercado de apostas online no Brasil tem registrado um crescimento exponencial, trazendo consigo preocupações significativas em termos de impactos sociais, financeiros e de saúde mental. Segundo dados do Banco Central, apenas em agosto de 2024, o volume de transações via PIX para apostas online atingiu R\$ 20,8 bilhões, superando amplamente a arrecadação das loterias da Caixa Econômica Federal no mesmo período. Estima-se que os brasileiros tenham investido cerca de R\$ 68,2 bilhões em plataformas de apostas, com perdas líquidas que alcançam R\$ 23,9 bilhões. Esses números destacam não apenas o apelo dessas plataformas, mas também os riscos associados, especialmente para populações vulneráveis.

Embora o perfil tradicional dos apostadores seja amplamente masculino, jovem e com renda de até dois salários-mínimos, dados locais têm mostrado nuances que merecem atenção. Em Naviraí (MS), por exemplo, observa-se uma participação significativa de mulheres em atividades de apostas, em contraste com tendências nacionais. Esse dado reforça a importância de estudos regionais para entender a complexidade desse fenômeno em contextos específicos.

Este trabalho busca investigar o perfil dos apostadores de jogos esportivos e cassinos online em Naviraí (MS), com foco em características sociodemográficas, comportamentais e motivacionais. Por meio de uma abordagem quantitativa-descritiva, a pesquisa pretende preencher uma lacuna na literatura ao fornecer dados inéditos sobre a realidade local, contribuindo para a formulação de políticas públicas e iniciativas voltadas à conscientização e regulamentação das apostas.

A relevância deste estudo está ancorada na necessidade de compreender os fatores que impulsionam as apostas em ambientes online, desde as influências tecnológicas e publicitárias até os impactos emocionais e financeiros nos apostadores. A partir dos resultados, espera-se oferecer subsídios para a criação de programas de educação financeira, regulamentação do setor e mitigação dos riscos associados, promovendo um ambiente de jogo mais responsável e consciente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 DEFINIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS APOSTAS

As apostas, particularmente na forma de jogos esportivos e cassinos online, configuram atividades de entretenimento que envolvem a alocação de recursos financeiros em eventos cujo resultado é predominantemente baseado em sorte ou variáveis imprevisíveis. O dicionário Michaelis (2024) define “cassino” como um local destinado a jogos de azar, em que o elemento aleatório é determinante para os resultados. No ambiente digital, a natureza desses jogos é adaptada por meio de algoritmos que simulam a aleatoriedade, mas que, em última análise, operam de forma programada para gerar margens favoráveis às plataformas.

É fundamental diferenciar apostas de investimentos. Enquanto o investimento visa a alocação planejada de recursos em ativos que podem gerar retorno com base em fundamentos econômicos, as apostas dependem essencialmente do acaso, sem oferecer uma relação estruturada entre risco e retorno. A recente regulamentação pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 2024, reforça essa distinção, classificando apostas como uma atividade não vinculada ao mercado financeiro e alertando para os riscos de associar essas práticas a conceitos de investimento.

O apelo das apostas frequentemente reside na promessa de ganhos rápidos, explorada por estratégias de marketing que mascaram os reais riscos financeiros. Plataformas de apostas online promovem uma narrativa que pode enganar usuários menos informados, sugerindo que a análise de dados esportivos ou o uso de “estratégias” pode aumentar as chances de sucesso. Conforme Kahneman e Tversky (1979), a Teoria da Perspectiva explica como vieses cognitivos, como o “excesso de confiança” e o “efeito certeza”, influenciam os indivíduos a superestimarem sua capacidade de prever resultados, reforçando comportamentos arriscados.

A tecnologia desempenha um papel central na popularização das apostas online, integrando diversas modalidades de jogos em plataformas de iGaming. Mota e Padilha (2024) destacam que essas plataformas utilizam elementos de gamificação para aumentar o engajamento dos usuários, tornando a experiência mais interativa e atrativa. Contudo, a ausência de uma regulamentação robusta no Brasil tem agravado os impactos negativos dessa prática, incluindo o endividamento e os problemas de saúde mental associados ao

comportamento compulsivo.

A percepção equivocada de que apostas podem ser uma forma de “investimento” é particularmente problemática. Moura et al. (2021) identificam que essa confusão é exacerbada pelo uso de influenciadores digitais que promovem as plataformas de apostas como uma alternativa financeira viável, muitas vezes omitindo os riscos envolvidos. Essa narrativa enganosa reforça a ideia de que a prática é uma oportunidade segura e lucrativa, o que contrasta com os dados que indicam que a maioria dos apostadores registra perdas significativas.

A recente regulamentação pela CVM é um marco importante para combater essa desinformação. Ao classificar as apostas como uma atividade de entretenimento e não como um produto financeiro, a Comissão busca proteger os consumidores e garantir que as plataformas operem com maior transparência. Essa regulação é um passo crucial para minimizar os danos associados às apostas online e para promover práticas responsáveis no setor.

Em suma, as apostas são um fenômeno multifacetado que combina elementos de entretenimento, risco e marketing agressivo. Reconhecer a distinção entre apostas e investimentos é essencial para evitar equívocos que possam levar à vulnerabilidade financeira e emocional dos consumidores. Estudos como este são fundamentais para compreender os impactos locais desse fenômeno e subsidiar políticas públicas que promovam o jogo responsável e a conscientização dos usuários.

2.2 PERFIL DOS APOSTADORES

Estudos nacionais e internacionais têm traçado perfis específicos para os apostadores, destacando diferenças significativas entre os grupos demográficos envolvidos. No Brasil, a maioria dos apostadores é composta por homens jovens, com idades entre 16 e 39 anos e renda de até dois salários-mínimos (Agência Senado, 2024). No entanto, levantamentos locais, como o realizado em Naviraí (MS), revelam uma participação feminina mais expressiva, contrastando com as tendências gerais.

Essa discrepância pode ser explicada por fatores culturais e sociais que influenciam a motivação para apostar. Pompian (2012) classifica os indivíduos em diferentes perfis comportamentais, como preservadores, que evitam riscos; seguidores, que tomam decisões baseadas em terceiros; independentes, que confiam em suas próprias análises; e acumuladores, que assumem maiores riscos em busca de altos retornos. No contexto das apostas, observa-se

que perfis como os “independentes” e “acumuladores” são predominantes, especialmente entre jovens impulsionados por ganhos rápidos e confiança excessiva em suas habilidades.

A Teoria Comportamental de Barber e Odean (2001) também contribui para a análise, destacando como fatores como gênero, estado civil e idade influenciam o comportamento em jogos de risco. Homens tendem a assumir riscos maiores e a negociar com mais frequência, enquanto mulheres apresentam maior cautela. No entanto, em Naviraí (MS), o cenário local revela maior participação feminina nas apostas, uma anomalia que merece investigações adicionais.

Essa abordagem fornece uma perspectiva útil para compreender por que muitos apostadores continuam investindo, mesmo após perdas, sustentados pela opinião de que seu conhecimento é suficiente para garantir um futuro retorno positivo.

2.3 MOTIVAÇÕES DAS APOSTAS

A motivação para apostar varia de acordo com o perfil do apostador, mas é frequentemente influenciada pela combinação de fatores econômicos, sociais e psicológicos. Muitos brasileiros veem as apostas como uma forma de complementar sua renda, uma percepção equivocada que é reforçada por estratégias publicitárias. Moura et al. (2021) destacam o papel do Fear of Missing Out (FoMO) – o medo de perder oportunidades – como um gatilho psicológico utilizado por influenciadores digitais para promover as plataformas de apostas.

Além disso, a promessa de ganhos rápidos em cassinos online atrai indivíduos em busca de soluções financeiras imediatas, especialmente em contextos de vulnerabilidade econômica. Segundo Silva (2023), essa narrativa é potencializada pela falta de regulamentação clara, que permite a exploração de consumidores por meio de publicidade enganosa e práticas predatórias.

No entanto, as consequências dessas escolhas podem ser devastadoras. Håkansson e Widinghoff (2020) alertam para o alto risco de endividamento e problemas de saúde mental entre apostadores, especialmente aqueles envolvidos em cassinos online e apostas esportivas ao vivo. O comportamento compulsivo, frequentemente sustentado por pequenos ganhos que reforçam a ilusão de controle, é um padrão comum entre indivíduos com maior exposição às apostas.

A regulamentação das apostas online é uma prioridade para mitigar os impactos negativos dessa prática. Conforme Marinho e Gomes (2024), políticas públicas que incluam limites financeiros, programas de conscientização e controles rigorosos sobre a publicidade são essenciais para proteger os consumidores. A CVM, ao regulamentar o setor e desassociar as apostas dos investimentos, deu um passo importante nesse sentido.

Além disso, a educação financeira desempenha um papel crucial na redução dos danos associados às apostas. Programas de conscientização sobre os riscos dessa prática podem ajudar a corrigir percepções equivocadas e a promover comportamentos mais responsáveis, como o estabelecimento de limites financeiros e a busca de alternativas de lazer menos arriscadas.

Embora o estudo utilize classificações comportamentais, como as de Pompian (2012) e Kahneman e Tversky (1979), a aplicação dessas teorias pode ser limitada ao contexto das apostas online. A extrapolação de perfis de investidores para apostadores pode simplificar excessivamente o comportamento complexo e emocionalmente carregado do público-alvo.

O fascínio por modalidades de apostas online também pode acarretar impactos negativos à saúde mental e emocional. LaPlante e Shaffer (2007) indicam um risco elevado de desenvolvimento de problemas com o jogo, com repercussões em diversas esferas da vida dos apostadores, incluindo questões financeiras. Håkansson e Widinghoff (2020) reforçam essa perspectiva, destacando a necessidade de conscientização sobre os riscos e a promoção de práticas responsáveis, a fim de minimizar impactos adversos e evitar a progressão de problemas relacionados ao jogo.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa-descritiva e exploratória, com o objetivo de analisar o perfil dos apostadores de jogos esportivos e cassinos online em Naviraí (MS). Essa abordagem combina elementos descritivos, que permitem detalhar características específicas dos participantes, com uma perspectiva exploratória voltada para aprofundar a compreensão desse fenômeno em um contexto regional.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma amostragem por conveniência, em que os participantes foram selecionados com base em sua disponibilidade e acessibilidade aos pesquisadores, sem a utilização de critérios probabilísticos. Essa técnica foi escolhida devido à natureza do estudo e à necessidade de captar informações sobre um público específico de

apostadores na região, ainda pouco estudado.

A pesquisa descritiva concentrou-se em identificar e detalhar aspectos sociodemográficos, econômicos e comportamentais dos apostadores, utilizando dados coletados via questionário online. Essa abordagem possibilitou traçar um perfil detalhado dos participantes, incluindo variáveis como idade, sexo, escolaridade, renda, tipos de jogos preferidos, frequência e valor das apostas, além das motivações para a prática.

O componente exploratório foi introduzido para complementar a análise descritiva, buscando aprofundar o entendimento sobre o fenômeno das apostas online no contexto local. A amostragem intencional foi utilizada para selecionar participantes que atendessem a critérios específicos, como idade mínima, residência em Naviraí (MS) e experiência prévia com jogos online. Embora essa estratégia não permita generalizações para toda a população de apostadores, ela oferece insights valiosos para entender os padrões comportamentais e as motivações desse grupo, gerando hipóteses que podem orientar futuras investigações e intervenções na área.

3.1 DADOS COLETADOS

Os dados foram coletados por meio de um questionário online, elaborado na plataforma Google Forms, contendo 24 perguntas organizadas em três grupos temáticos: dados demográficos, hábitos de apostas e opiniões sobre apostas. O questionário foi previamente testado com cinco participantes, a fim de identificar possíveis problemas de interpretação ou erros, e ajustes foram feitos antes da sua aplicação definitiva.

As perguntas abordaram os seguintes temas e foram fundamentadas em autores da revisão bibliográfica, como indicado no Quadro 1:

Quadro 1-Relação entre questões da pesquisa e autores da revisão bibliográfica

Grupo de Questões	Perguntas	Autores
Dados Demográficos	Idade, gênero, estado civil, ocupação, escolaridade, renda, residência em Naviraí (MS), número de filhos e recebimento de auxílio governamental	
Hábitos de Apostas	Modalidades de jogos, frequência, valor médio apostado, histórico de perdas ou ganhos, dívidas relacionadas às apostas e arrependimentos e influência de propagandas	Barbosa e Silva (2023); Kahneman e Tversky (1979), LaPlante e Shaffer (2007) e Barber; Odean, 2001
Opiniões sobre Apostas	O que considera, percepções sobre apostas como investimento ou lazer e impacto social	Moura (2021); Håkansson e Widinghoff (2020); Barbosa e Silva (2023); ANBIMA (2023)

Fonte: dados da pesquisa

O questionário foi amplamente divulgado nas redes sociais e em grupos de WhatsApp direcionados a moradores de Naviraí (MS). A coleta de dados foi realizada entre 1º de outubro de 2024 e 14 de novembro de 2024.

A utilização de um questionário online foi escolhida pela sua capacidade de alcançar um público diversificado e pela facilidade de preenchimento pelos participantes. Apesar da limitação em termos de representatividade populacional, essa abordagem permite uma análise detalhada e aprofundada sobre o comportamento e as motivações dos apostadores de Naviraí (MS).

Os dados coletados foram exportados do Google Forms para uma planilha eletrônica, onde teve os dados cruzados e analisados por meio de estatística descritiva, com a geração de tabelas de gráficos e medidas de resumo para cada variável. As análises visam traçar um perfil detalhado dos apostadores de Naviraí (MS), comparar com o perfil brasileiro e as teorias propostas considerando suas características sociodemográficas, hábitos de apostas e opiniões sobre o tema.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

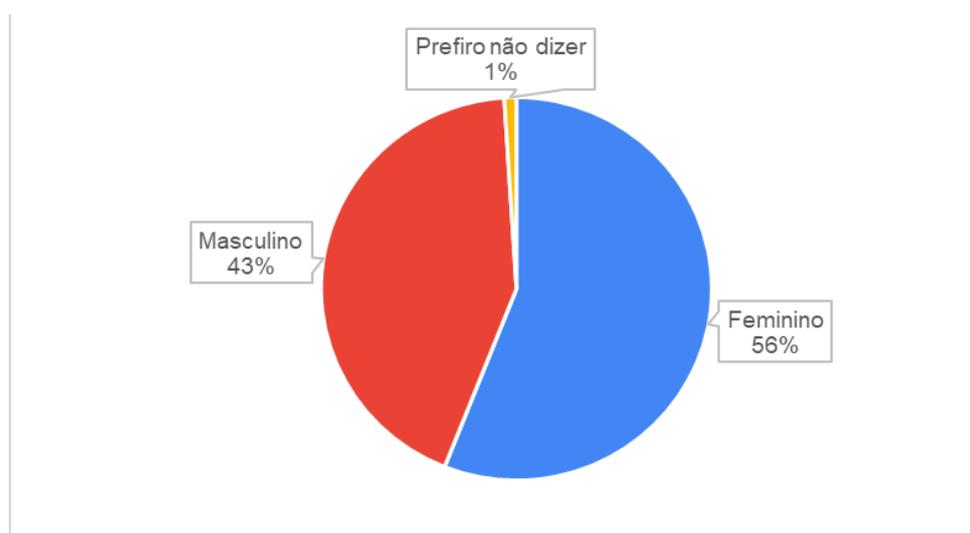
O questionário obteve um total de 160 respostas, das quais 143 foram provenientes de moradores de Naviraí (MS) e 17 de indivíduos que não residem no município. Entre os participantes, sobre os participantes que afirmaram serem moradores do município foram registrados um total de 100 respostas, sendo estas as utilizadas para análise dos dados.

O estudo se concentra exclusivamente em Naviraí (MS), sem estabelecer comparações detalhadas com dados regionais ou nacionais e apresenta um recorte temporal único, sem avaliar mudanças no comportamento dos apostadores ao longo do tempo. Essa lacuna dificulta a análise contextual do fenômeno das apostas online e a identificação de tendências específicas da localidade em relação ao restante do Brasil.

4.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

A maioria dos respondentes moradores de Naviraí (MS) pertence ao gênero feminino, totalizando 76 participantes, seguidos por 66 do gênero masculino, além de 1 respondente que preferiu não declarar o gênero. O gênero feminino também se manteve como maioria ao considerar apenas os moradores do município que já realizaram apostas esportivas ou participaram de jogos de cassino online. Esse resultado contrasta com os achados da pesquisa de Seal, Cardak e Nicholson (2022) e com o perfil brasileiro identificado pelo Instituto DataSenado (2024), que apontaram maior predominância de apostadores do gênero masculino.

Figura 1: Percentual de Apostadores (%)



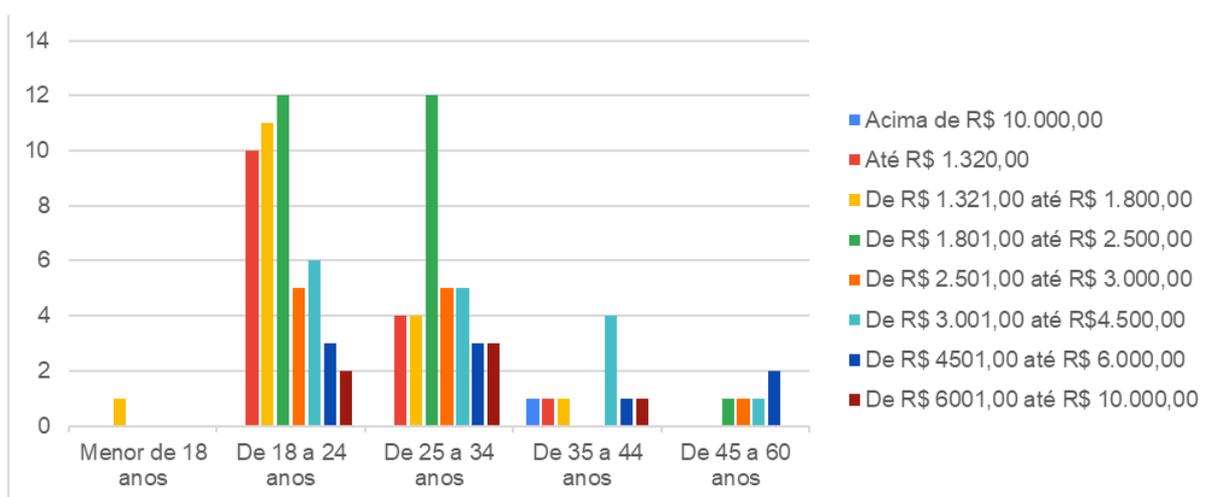
Fonte: elaborado pela pesquisa

Embora os resultados deste estudo sejam diferentes dos encontrados por Barber e Odean

(2001) no que se refere ao gênero, já que os autores identificaram que os homens negociam mais do que as mulheres, há concordância no que diz respeito ao estado civil. Nos dados coletados, observa-se que os solteiros representam a maioria dos apostadores. Essa constatação reforça o padrão apontado pelo autor, que associa maior frequência de participação em negociações e apostas a indivíduos solteiros, em relação a estado civil a pesquisa obteve os seguintes resultados, casados(32%), solteiros (66%) e divorciados(2%).

De acordo com o Instituto DataSenado (2024), no Brasil, observa-se que os apostadores são predominantemente jovens, com até 39 anos (56%), e possuem rendimentos de até dois salários-mínimos. Os resultados deste estudo corroboram essas características, como pode ser observado no gráfico a seguir:

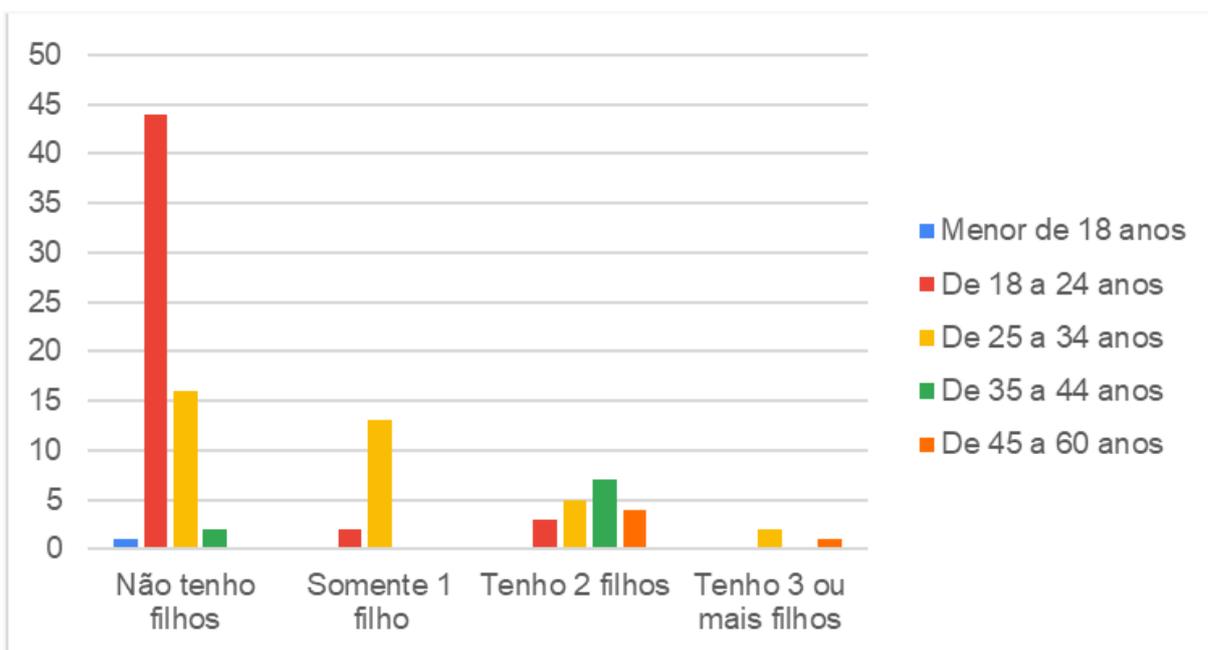
Figura 2: Renda dos apostadores por faixa etária (em \$)



Fonte: elaborado pela pesquisa

Como se pode observar, a maior concentração de apostadores encontra-se nas faixas etárias de 18 a 24 anos e 25 a 34 anos. Também se nota que os apostadores de Naviraí (MS) possuem renda de até dois salários-mínimos, alinhando-se ao levantamento realizado no Brasil. Essa característica pode ser associada às observações de Barber e Odean (2001) e Pompian (2012), que destacam que os jovens estão mais propensos a se envolver em investimentos arriscados devido ao excesso de confiança. Além disso, LaPlante e Shaffer (2007) afirmam que pessoas com filhos tendem a ter menos tempo e recursos para jogar, além de se preocuparem mais com o impacto potencial do jogo em suas famílias, observa-se na figura a seguir:

Figura 3: Número de filhos por faixa etária dos apostadores

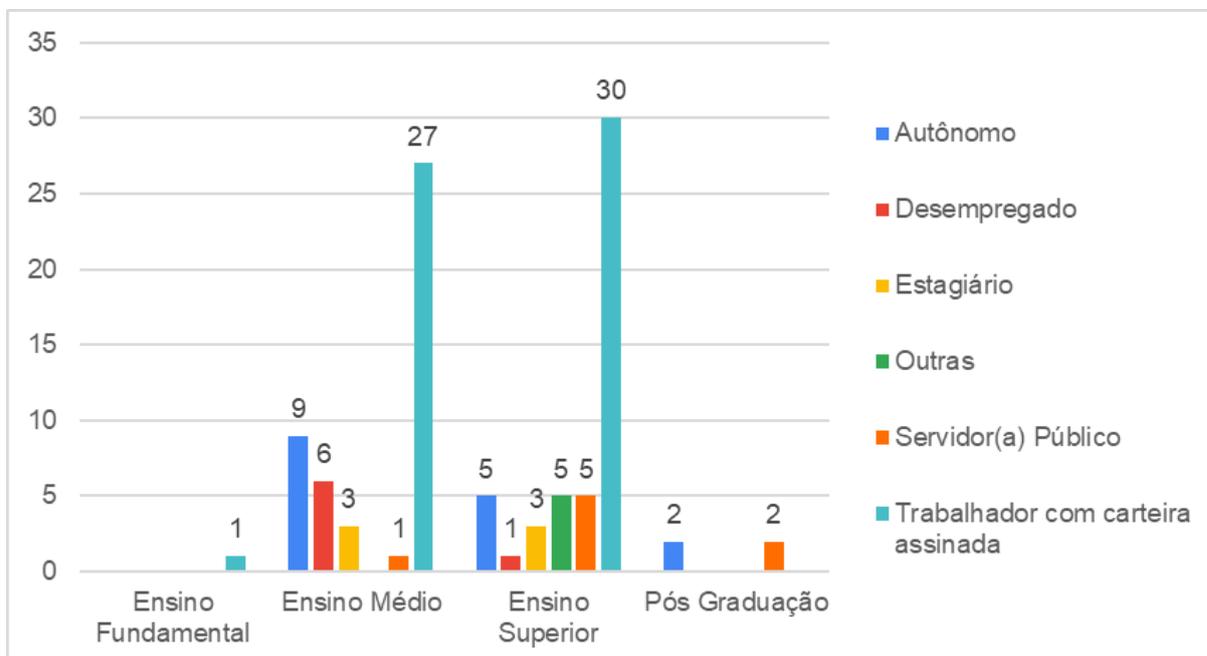


Fonte: elaborado pela pesquisa

Pode-se observar que as faixas etárias com maior concentração de apostadores estão entre os grupos sem filhos ou com apenas um filho. Esse dado reforça a ideia de que a ausência ou o número reduzido de responsabilidades familiares pode influenciar na predisposição para o envolvimento em apostas, corroborando os apontamentos de LaPlante e Shaffer (2007) sobre como pessoas com filhos podem estar mais preocupadas com o impacto financeiro e emocional das apostas em suas famílias.

Ainda em relação ao perfil dos apostadores, quanto à escolaridade e ocupação, no Brasil, segundo a Agência Senado (2024), 40% dos entrevistados declararam possuir ensino médio completo, podendo estar cursando ou não o ensino superior, e 68% afirmaram exercer alguma atividade remunerada. Já no caso dos apostadores de Naviraí (MS), os resultados obtidos apresentam uma distribuição que pode ser observada na figura abaixo:

Figura 4: Ocupação e escolaridade dos apostadores



Fonte: elaborado pela pesquisa

Nota-se que a pergunta sobre escolaridade não especificou a situação atual (cursando, trancado ou concluído), mas ainda é possível identificar certa semelhança com o perfil brasileiro. Em relação à ocupação, a grande maioria dos respondentes declarou exercer atividades remuneradas, seja com carteira assinada ou outras formas de trabalho. Além disso, 10% dos participantes afirmaram receber algum tipo de auxílio governamental.

4.2 HÁBITOS DE APOSTAS

A pesquisa teve como objetivo identificar os tipos de apostas realizadas pelos apostadores do município. Para facilitar a compreensão dos dados obtidos, os resultados estão apresentados na tabela a seguir:

Tabela 2: Modelos de apostas

Modelos de aposta	Feminino	Masculino	Prefiro não dizer	Total Geral
Apostas esportivas	8	15	0	23
Cassinos on-line	26	7	1	34
Apostas esportivas, Cassinos on-line	3	10	0	13
Loterias e Bingos On-line	9	4	0	13
Loterias e Bingos On-line, Apostas esportivas	0	3	0	3
Loterias e Bingos On-line, Cassinos on-line	7	1	0	8
Loterias e Bingos On-line, Cassinos on-line, Apostas esportivas	3	3	0	6
Total Geral	56	43	1	100

Fonte: elaborado pela pesquisa

Os apostadores puderam selecionar mais de uma opção caso tivessem realizado apostas em diferentes modalidades. Como observado na tabela, 34% dos participantes realizaram apostas exclusivamente em cassinos on-line. Contudo, esse número se eleva para 61% ao considerar os que também utilizaram essa modalidade em conjunto com outras formas de apostas. Já as apostas esportivas apresentam uma participação isolada de 23%, e, quando agrupadas com outras opções, totalizam 45% dos respondentes.

Tabela 3: Preferência de modelo de apostas dos apostadores de Naviraí (MS)

Modelos de aposta	Feminino	Masculino	Prefiro não dizer	Total Geral
Apostas esportivas	14%	31%	0%	45%
Cassinos on-line	39%	21%	1%	61%
Loterias e Bingos On-line	19%	11%	0%	30%

Fonte: elaborado pela pesquisa

Os dados da Tabela 3 mostram que os cassinos online são a modalidade mais popular entre os apostadores de Naviraí (MS), representando 61% das preferências. Essa predominância pode ser atribuída à praticidade oferecida pelas plataformas digitais, combinada com estratégias de marketing que destacam o alto potencial de ganhos e a imersão proporcionada pelos jogos. Além disso, a acessibilidade dos cassinos online, disponíveis 24 horas por dia e acessíveis de qualquer dispositivo com internet, parece contribuir para essa alta adesão.

As apostas esportivas, escolhidas por 45% dos participantes, também demonstram relevância significativa. Essa modalidade tende a atrair um público que acredita na possibilidade de aplicar conhecimentos analíticos, como estatísticas esportivas, para prever resultados. Essa percepção, embora errônea, reforça o apelo das apostas esportivas entre jovens, que muitas vezes veem a prática como uma forma de entretenimento e de busca por ganhos financeiros rápidos.

Por outro lado, as loterias e bingos online foram mencionados por 30% dos apostadores, sendo a modalidade menos representada na amostra. Essa menor adesão pode ser explicada pela falta de interatividade em relação às outras modalidades, já que a experiência de loterias e bingos é, muitas vezes, mais estática e menos envolvente. Ainda assim, sua popularidade residual demonstra que apostadores com preferências diversificadas continuam a buscar essas formas mais tradicionais de jogo.

Um ponto interessante é a significativa sobreposição entre as modalidades. Cerca de 27% dos apostadores participaram de mais de um tipo de jogo, com destaque para combinações

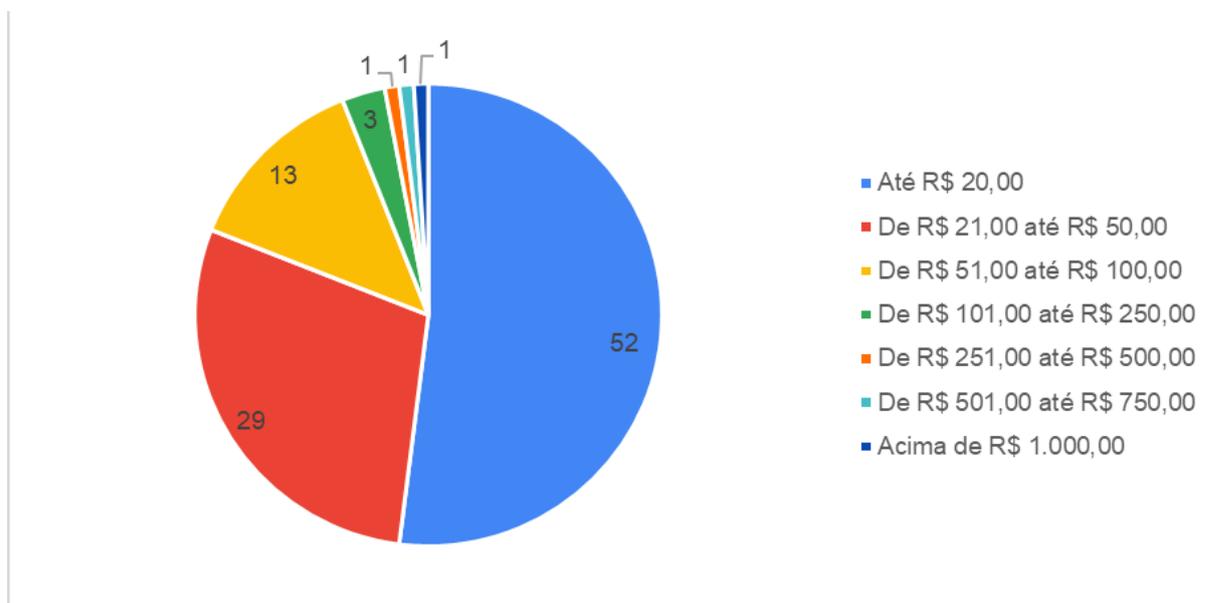
que envolvem cassinos online, como “Cassinos Online + Apostas Esportivas” e “Cassinos Online + Loterias e Bingos”. Isso sugere que os apostadores são atraídos por múltiplas oportunidades de entretenimento, demonstrando flexibilidade em suas escolhas, talvez influenciados por promoções ou pela acessibilidade de todas as opções dentro de uma única plataforma.

Essa diversidade nas preferências, aliada à popularidade dos cassinos online, reforça a necessidade de regulamentação mais abrangente no setor, especialmente para proteger consumidores que podem ser influenciados pela facilidade de acesso e pelas campanhas publicitárias intensivas. Também aponta para a importância de campanhas de conscientização que destaquem os riscos associados às diferentes modalidades de apostas.

Apesar das diferenças entre apostas esportivas e cassinos on-line destacadas por Souza (2024), os resultados indicam certa concordância com Mota e Padilha (2024). Esses autores apontam que o fator tecnológico exerce grande influência, uma vez que ambos os tipos de apostas geralmente estão disponíveis em uma mesma plataforma. Essa integração, aliada à massiva divulgação, desperta o interesse dos usuários, facilitando o acesso e aumentando a adesão.

Em relação aos valores do primeiro depósito, os apostadores de Naviraí (MS) apresentaram as seguintes respostas:

Figura 5: Número de apostadores por faixa de primeiro depósito





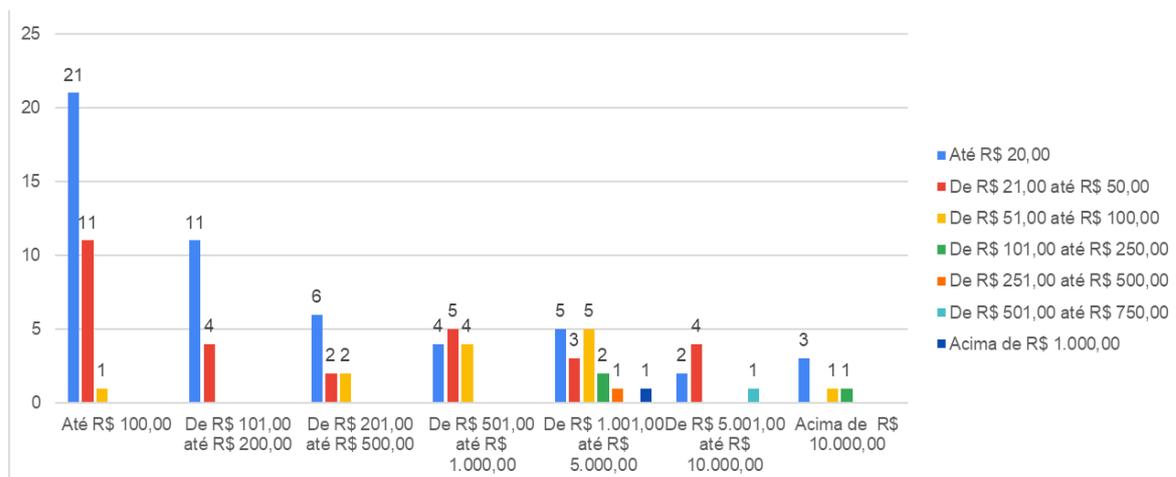
Fonte: elaborado pela pesquisa

Com base na distribuição dos valores, observa-se que a maioria dos apostadores iniciou com valores mais baixos, de até R\$ 20,00, o que pode refletir uma estratégia de cautela inicial. No entanto, uma parcela significativa também optou por valores mais elevados, o que pode indicar uma abordagem mais confiante ou impulsiva, característica de iniciantes no ambiente de apostas online, como sugerido por Mota e Padilha (2024).

Essa variação nos valores depositados corrobora com a literatura sobre o comportamento de apostadores, que frequentemente variam os montantes dependendo do nível de familiaridade com a plataforma e da percepção de risco envolvida (Griffiths, 1995). A análise desse comportamento é fundamental para entender a psicologia por trás das apostas online e seus impactos econômicos e sociais.

Nota-se que o valor do primeiro depósito é baixo, o que está em conformidade com a percepção de Kahneman e Tversky (1979). Ao perceber a oportunidade de ganhar um valor significativamente maior do que o apostado, devido à maneira como as plataformas de iGaming são divulgadas, muitos apostadores acabam sendo influenciados por essa percepção. Segundo Souza (2024), essas plataformas promovem as apostas como uma atividade segura e lucrativa, frequentemente omitindo os riscos financeiros associados. Esse fenômeno contribui para o excesso de confiança, conforme definido por Pompian (2012), que descreve essa atitude como uma “crença não justificada em seu próprio conhecimento”. Esse comportamento resulta em uma percepção inflada de controle e capacidade de previsão por parte dos indivíduos, mesmo sem respaldo objetivo.

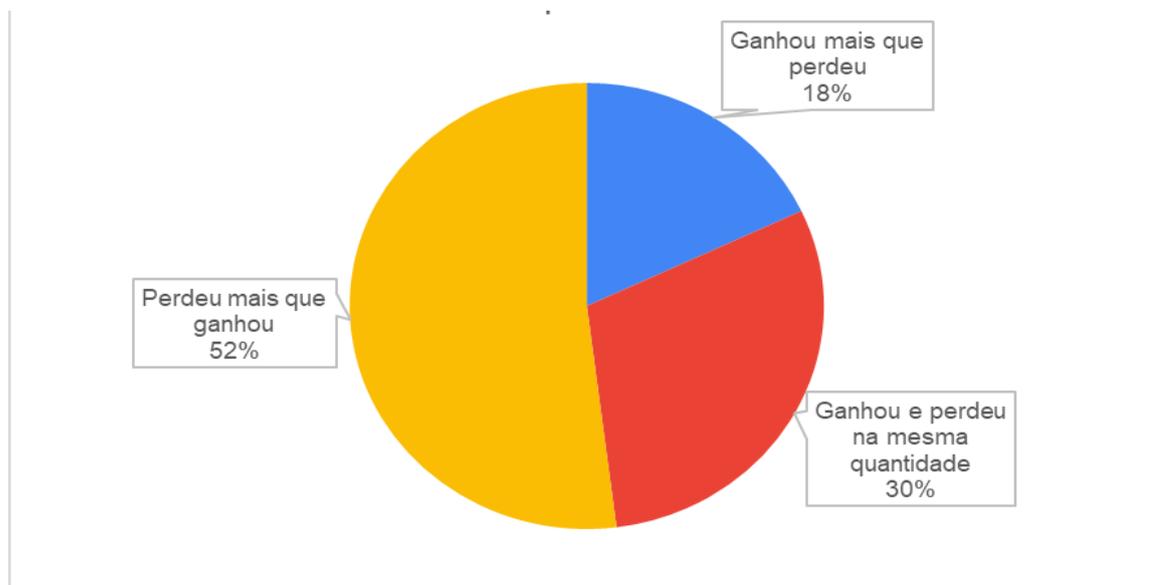
Figura 6: Número de apostadores por faixa de primeiro depósito



Fonte: elaborado pela pesquisa

Sobre a movimentação, vale ressaltar que a maioria dos apostadores (78%) ao realizar o depósito, utiliza o dinheiro em partes, fazendo as apostas aos poucos. Também é importante observar que uma grande quantidade de pessoas começou com depósitos de até R\$ 20,00, mas, em alguns casos, realizaram movimentações que chegaram a ser até 500 vezes maiores que o valor do primeiro depósito, conforme evidenciado no gráfico “Valor Movimentado x Depósitos Iniciais”.

Figura 7: Resultado das apostas (em %)

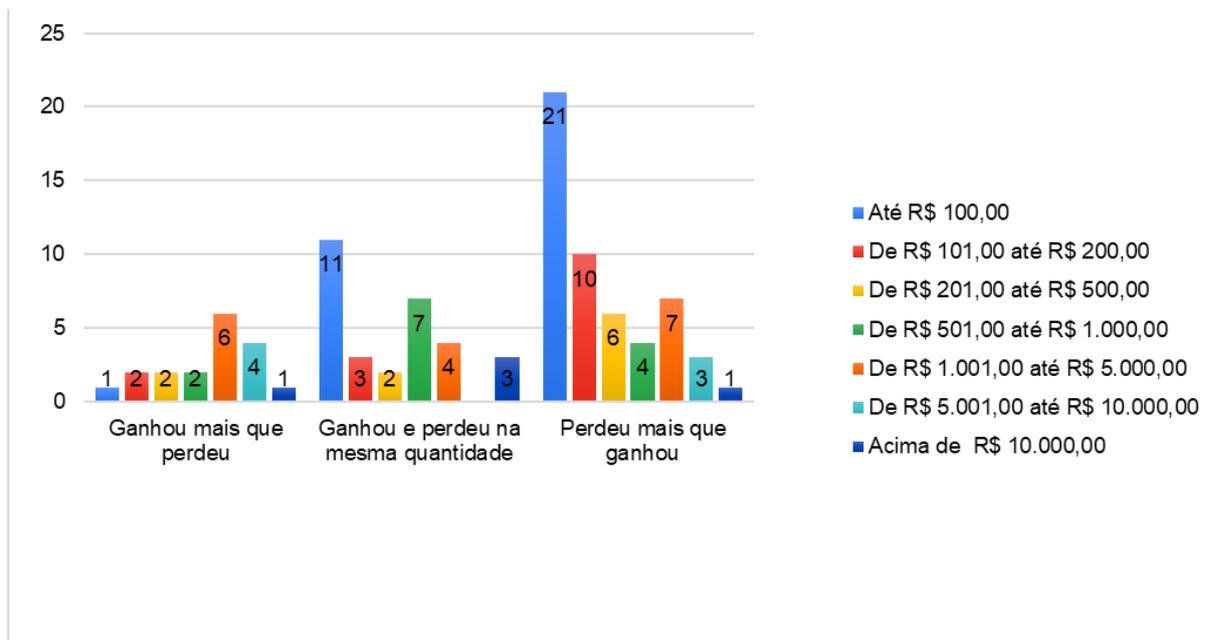


Fonte: elaborado pela pesquisa

Como pode ser observado no gráfico, a maioria dos apostadores (52%) obteve resultados negativos, ou seja, perderam mais do que ganharam. Em contrapartida, apenas uma minoria

(18%) afirmou ter ganhado mais do que perdeu.

Figura 8: Número de apostadores, resultado das apostas por valor movimentado

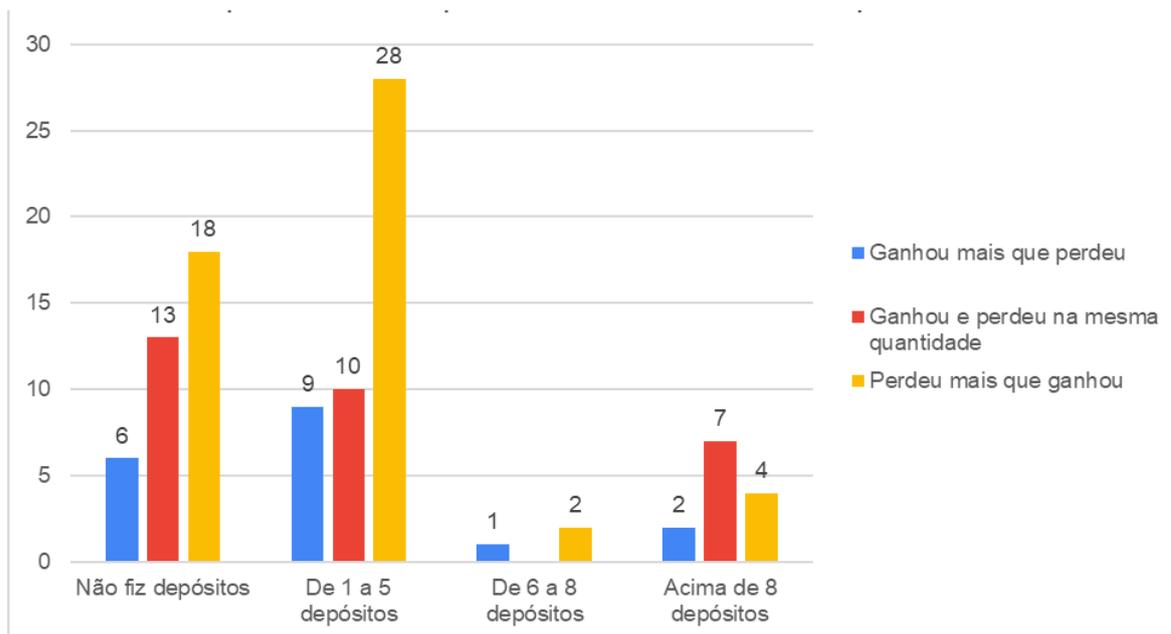


Fonte: elaborado pela pesquisa

Os apostadores que afirmam ter perdido mais do que ganharam têm maior concentração nas faixas de movimentação de valores de R\$ 0,00 a R\$ 200,00. No entanto, um fator alarmante é que 13% dos apostadores nessa situação afirmaram ter movimentado entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00, valores representativos dentro da renda dos respondentes.

Apesar desse cenário de perdas, a maioria dos apostadores (47%) declarou ter feito de 1 a 5 depósitos nos últimos meses. Vale ressaltar, porém, que 37% dos respondentes afirmaram não ter feito nenhum depósito.

Figura 9: Número de apostadores, Frequência de depósitos por Resultado das apostas



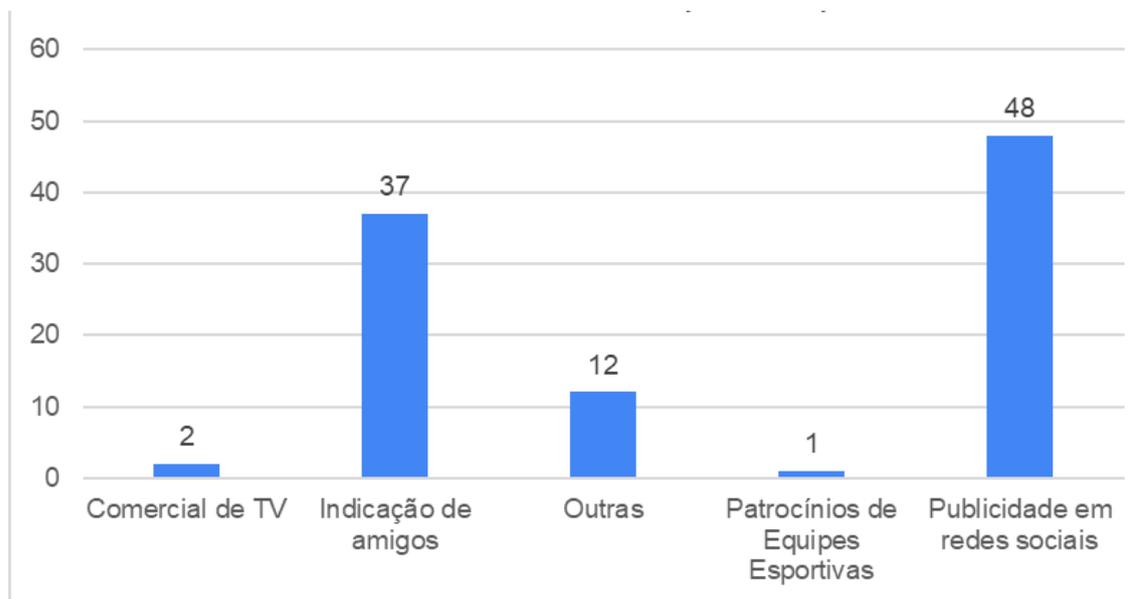
Fonte: elaborado pela pesquisa

Ao observar o gráfico, nota-se que o grupo que mais deixou de fazer depósitos é o mesmo que perdeu mais do que ganhou. Isso pode ser explicado pela Teoria da Perspectiva de Kahneman e Tversky (1979), que sugere que, ao basear-se exclusivamente em sua experiência, o apostador tende a se distanciar das apostas após perdas, sem recorrer a estudos probabilísticos, apenas utilizando sua vivência pessoal, porém, ao questionarmos o que pode justificar o comportamento de apostadores que continuam apostando apesar das perdas, encontramos uma possível conexão com a teoria sobre confiança de Pompian (2012), que aponta para perfis mais impulsivos, os quais tendem a ignorar dados e probabilidades desfavoráveis. Esse comportamento é especialmente forte nas apostas esportivas, onde pequenas vitórias reforçam a ilusão de controle, embora o resultado real seja amplamente determinado pelo acaso, e não pelo conhecimento ou habilidade do apostador.

Além disso, como destacado por Souza (2024), a maneira como as apostas são divulgadas, por meio de vídeos manipulados e falta de transparência sobre os reais perigos, contribui para uma percepção enganosa. Isso leva os apostadores a aderirem a essas plataformas sem plena consciência dos potenciais perdas econômicas envolvidas. Alinhando-se a essa teoria sobre divulgação, Moura et al. (2021) afirmam que influenciadores digitais são eficazes na promoção de cassinos online e apostas esportivas, pois exploram a nossa sensação de *Fear of Missing Out* (FoMO). Ao exibir ganhos supostos, vidas luxuosas e experiências emocionantes,

esses influenciadores fazem com que os espectadores sintam que estão perdendo algo incrível, o que os impulsiona a participar dessas atividades na esperança de alcançar a mesma satisfação e sucesso aparentes.

Figura 10: Como você se interessou pelas apostas?



Fonte: elaborado pela pesquisa

Como podemos notar, a maioria dos apostadores se interessa pelas apostas por meio de publicidade em redes sociais (48%) e pela indicação de amigos (37%). Apesar de abordar a falta de regulamentação, o estudo poderia ter explorado mais profundamente as implicações éticas e sociais das apostas online. Por exemplo, o impacto da publicidade direcionada e a vulnerabilidade de públicos específicos, como jovens e pessoas de baixa renda, merecem maior atenção.

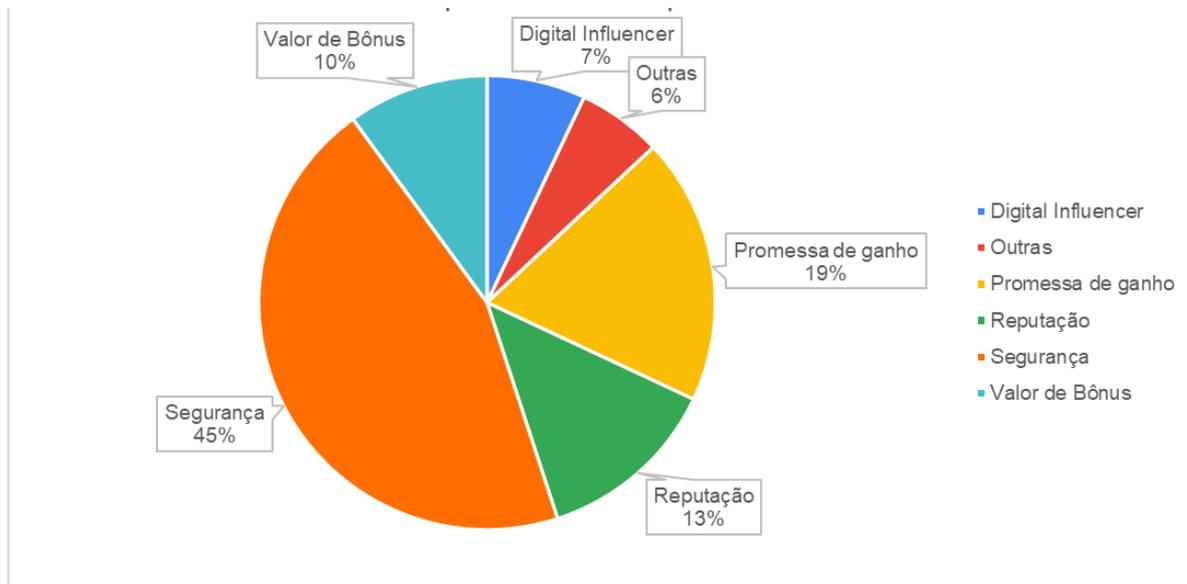
Dos 52 apostadores que apresentaram resultados negativos, apenas 7 alegam ter contraído dívidas devido às apostas. Além disso, entre os apostadores que afirmaram ter tido ganhos e perdas na mesma medida, 4 indicam um possível cenário de recuperação após uma perda, sugerindo a busca por recursos de fontes como cartão de crédito, entre outras. No geral, 11% dos apostadores afirmaram ter deixado de pagar contas para continuar apostando, o que pode indicar uma possível compulsão ao jogo.

4.3 OPINIÕES SOBRE APOSTAS

Ao questionar os apostadores sobre o que consideram mais importante na escolha de

uma plataforma de apostas, foi obtido as seguintes respostas.

Figura 11: O que você considera mais importante ao escolher uma plataforma de apostas? (em %)

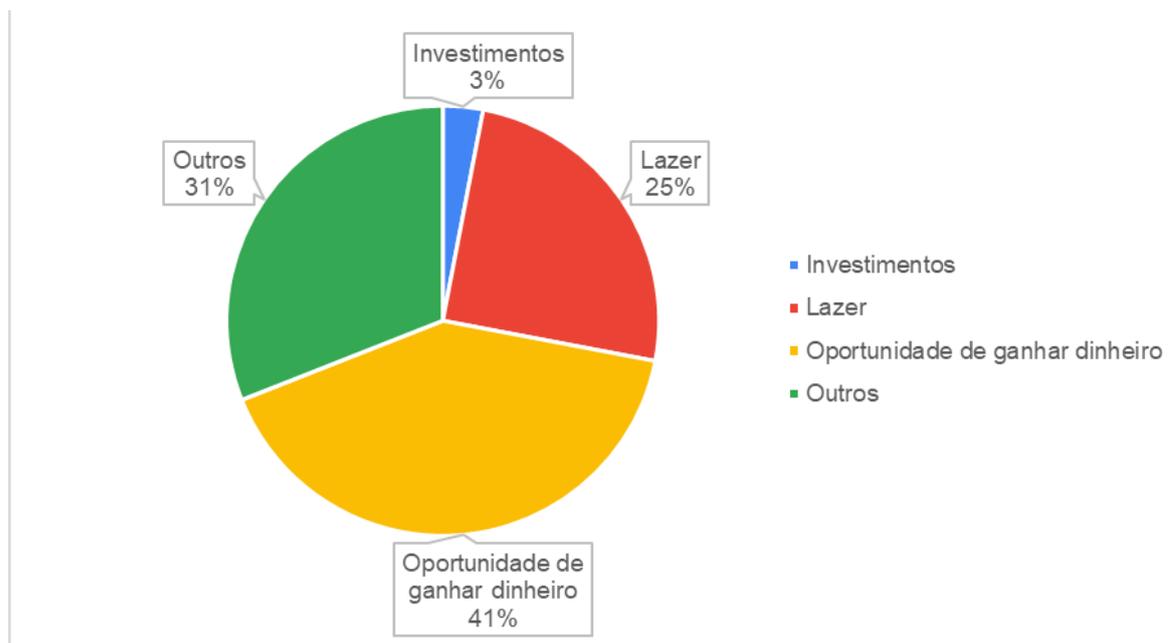


Fonte: elaborado pela pesquisa

Os apostadores afirmaram que “segurança” é o principal fator na escolha da plataforma. Contudo, na pergunta não foi especificado o que se entende por segurança, o que pode dificultar a interpretação. É importante, no entanto, destacar que a segurança envolve tanto a proteção dos dados pessoais dos usuários quanto a preservação da saúde dos apostadores, como mencionado por Håkansson;Widinghoff (2020). Esse aspecto é importante para garantir uma experiência segura e responsável no ambiente de apostas.

Sobre a percepção das apostas em relação a ver ela como um problema social, 85% dos apostadores afirmam que sim, porém 28% dos apostadores continuam fazendo apostas.

Figura 13: Opinião sobre apostas (em %)



Fonte: elaborado pela pesquisa

Um dos fatores que pode explicar o não abandono das apostas é a visão dos apostadores sobre elas. Cerca de 41% dos respondentes afirmaram acreditar que as apostas representam uma oportunidade de ganhar dinheiro. Esses apostadores podem se enquadrar no perfil descrito por Carvalho (2024), que aponta que eles acreditam na possibilidade de obter ganhos tanto a curto quanto a médio e longo prazo.

5 CONCLUSÕES

Este estudo analisou o perfil dos apostadores de jogos esportivos e cassinos online em Naviraí-MS, revelando predominância de jovens entre 18 e 34 anos, renda de até dois salários-mínimos e uma participação feminina destacada (56%), contrastando com estudos nacionais. Cassinos online foram a modalidade mais popular (61%), enquanto 52% dos apostadores relataram perdas superiores aos ganhos, com 11% admitindo deixar de pagar contas para apostar. Esses dados reforçam o risco de compulsão e endividamento, agravados pela influência de publicidade intensiva e redes sociais.

A amostragem por conveniência limitou a representatividade dos dados, e a ausência de análises qualitativas restringiu a compreensão de motivações e percepções. Futuros estudos podem explorar perfis motivacionais, especialmente entre mulheres, além de investigar estratégias de prevenção e regulação, como campanhas de conscientização e políticas públicas.

Esses achados são úteis para subsidiar ações voltadas à mitigação dos danos das apostas online, promovendo educação financeira e conscientização sobre os riscos associados. Também



apontam para a necessidade de aprofundar a análise dos impactos financeiros e emocionais das apostas, considerando o papel da tecnologia e da publicidade no comportamento dos apostadores.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mylena Barreiros Epifânio; CARVALHO, Ana Barreiros de. **FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA E O NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO PESSOAL**. Revista *Valore*, [S. l.], v. 5, p. 340–354, 2021. DOI: 10.22408/reva502020867340-354. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/867>. Acesso em: 01 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS (ANBIMA). **Raio-X do Investidor Brasileiro - 7ª edição**. São Paulo: ANBIMA, 2023. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-brasileiro.htm. Acesso em: 22 out. 2024.

Brad M. Barber, Terrance Odean, **Boys will be Boys: Gender, Overconfidence, and Common Stock Investment**, *The Quarterly Journal of Economics*, Volume 116, Edição 1, fevereiro de 2001, páginas 261–292, <https://doi.org/10.1162/003355301556400>. Acesso em: 23 de out. 2024.

BRASIL. Senado Federal. Mais de 22 milhões de pessoas apostaram nas bets no último mês, revela DataSenado. Brasília, DF: Senado Federal, 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/10/01/mais-de-22-milhoes-de-pessoas-apostaram-nas-bets-no-ultimo-mes-revela-datasenado>. Acesso em: 22 set. 2024.

Carvalho, Bruno Lopes, O Impacto das Apostas Esportivas nas Finanças Pessoais: Uma análise do apostador esportivo em Florianópolis, Florianópolis, SC., 2024-07-01 disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/7480/browse?type=author&value=Carvalho%2C+Bruno+Lopes> acessado em 25 de set. 2024

CASSINO. In: *MICHAELIS*: dicionário brasileiro da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/cassino/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

CHAGAS, Jonathan Machado. A (im)possibilidade de regulamentação das apostas esportivas no ordenamento jurídico brasileiro. 2016. 88 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/166160>. Acesso em: 13 out. 2024.

DURAN, Pedro. Brasileiros perdem R\$ 24 bilhões em apostas online por ano, projeta Itaú. CNN Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/pedro-duran/economia/macroeconomia/brasileiros-perdem-r-24-bilhoes-em-apostas-online-por-ano-projeta-itaui/>. Acesso em: 10 out. 2024.

EXAME. Brasileiros movimentam até R\$ 21 bilhões por mês em apostas online via Pix, diz BC. Exame, 2023. Disponível em: <https://exame.com/brasil/brasileiros-movimentam-ate-r-21-bilhoes-em-apostas-online-via-pix-diz-bc/>



bilhoes-por-mes-em-apostas-online-via-pix-diz-bc/. Acesso em: 20 out. 2024.

HÅKANSSON, A.; WIDINGHOFF, C. **Over-indebtedness and problem gambling in a general population sample of online gamblers.** *Frontiers in Psychiatry*, v. 11, p. 7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2020.00007>. Acesso em: 5 nov. 2024.

KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. **Prospect theory: an analysis of decision under risk.** *Econometrica*, v. 47, n. 2, p. 263-291, 1979. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/1914185>. Acesso em: 15 out. 2024.

LAPLANTE, D. A.; SHAFFER, H. J. **Understanding The Influence Of Gambling Opportunities: Expanding Exposure Models To Include Adaptation.** *American Journal of Orthopsychiatry*, v. 77, n. 4, p. 616-623, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0002-9432.77.4.616>. Acesso em: 21 out. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARINHO, Paulo Henrique Sousa; GOMES, Mateus Pereira. **REGULAMENTAÇÃO DOS CASSINOS E CASAS DE APOSTAS ONLINE NO BRASIL.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 2001–2015, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14504. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14504>. Acesso em: 01 nov. 2024.

MOTA, Heloísa de Souza; PADILHA, Marcelo Fróes. *Jogos de azar no Brasil: seu histórico legal entre 1946 e 2024 e análise sobre os impactos sociais e econômicos de uma possível legalização.* In: *Inseminação caseira em análise interdisciplinar no Brasil da década de 2020: efeitos jurídicos, riscos à saúde e a relevância da informação.* [S. l.]: Brasil, 2024. Disponível em: https://unignet.com.br/wp-content/uploads/Revista-Conexao-Academica_V-15-Julho-2024.pdf#page=37. Acesso em: 5 nov. 2024.

MOURA, Débora Ferreira et al. **Fear of missing out (FoMO), mídias sociais e ansiedade: uma revisão sistemática.** *Psicología, Conocimiento y Sociedad, Montevideo*, v. 11, n. 3, p. 99-114, 2021. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-70262021000300099&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 3 nov. 2024.

POMPIAN, Michael M. *Behavioral, finance and wealth management: how to build investment strategies that account for investor biases*. 2. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2012. Disponível em: <https://alitsaki.ir/wp-content/uploads/2019/08/Behavioral-Finance-and-Wealth-Management.pdf>. Acesso em: 28 out. 2024.

SEAL, E.; CARDAK, B. A.; NICHOLSON, M. et al. **The gambling behaviour and attitudes to sports betting of sports fans.** *Journal of Gambling Studies*, v. 38, p. 1371-1403, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10899-021-10101-7>. Acesso em: 25 out. 2024.

SILVA, R. da G. **Contratos de apostas esportivas online: questões atuais sobre a (in)exigibilidade das dívidas de jogo ou aposta.** *Revista Brasileira de Direito Civil*, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 281, 2023. Disponível em: <https://rbdcivil.emnuvens.com.br/rbdc/article/view/959>. Acesso em: 1 nov. 2024.



SOUZA, Adlla Yasmim Dantas de. *É apenas entretenimento? Análise da responsabilidade civil dos influenciadores digitais frente à publicidade de jogos de azar online*. 2024. 66 f. Monografia (Graduação em Direito) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/59758>. Acesso em: 6 nov. 2024.



ANEXO

24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

Contribua com esta pesquisa que pretende identificar o Perfil dos "apostadores" de Naviraí- MS

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

2. Você é morador de Naviraí (MS) *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

3. Faixa Etária *

Marcar apenas uma oval.

Menor de 18 anos

De 18 a 24 anos

De 25 a 34 anos

De 35 a 44 anos

De 45 a 60 anos

Maior de 60 anos



24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

4. Qual o seu gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não dizer
 Outro

5. Estado Civil *

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro (a)
 Casado (a)
 Divorciado (a)
 Viúvo (a)
 Outro: _____

6. Tem filhos? *

Marcar apenas uma oval.

- Não tenho filhos
 Somente 1 filho
 Tenho 2 filhos
 Tenho 3 ou mais filhos



24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

7. Ocupação *

Marcar apenas uma oval.

- Autônomo
- Trabalhador com carteira assinada
- Estagiário
- Desempregado
- Servidor(a) Público
- Outras

8. Nível de Escolaridade *

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Prefiro não Opinar
- Não estudei
- Pós Graduação

9. Recebe algum auxílio do governo (Bolsa família, Bolsa permanência, pé de meia etc..) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

10. Faixa Salarial *

Marcar apenas uma oval.

- Até R\$ 1.320,00
- De R\$ 1.321,00 até R\$ 1.800,00
- De R\$ 1.801,00 até R\$ 2.500,00
- De R\$ 2.501,00 até R\$ 3.000,00
- De R\$ 3.001,00 até R\$4.500,00
- De R\$ 4501,00 até R\$ 6.000,00
- De R\$ 6001,00 até R\$ 10.000,00
- Acima de R\$ 10.000,00

11. Já utilizou de alguma plataforma online de jogos de aposta? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

12. Se já utilizou de alguma plataforma online de jogos de aposta, quais as opções você utilizou: *

Marque todas que se aplicam.

- Loterias e Bingos On-line
- Cassinos on-line
- Apostas esportivas

24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

13. Como você se interessou pelas apostas? *

Marcar apenas uma oval.

- Comercial de TV
- Publicidade em redes sociais
- Indicação de amigos
- Patrocínios de Equipes Esportivas
- Outras

14. O que você mais considera importante ao escolher uma plataforma de aposta? *

Marcar apenas uma oval.

- Segurança
- Valor de Bônus
- Reputação
- Promessa de ganho
- Digital Influencer
- Outras

15. Qual é a sua opinião sobre apostas? *

Marcar apenas uma oval.

- Investimentos
- Lazer
- Oportunidade de ganhar dinheiro
- Outros



24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

16. Aproximadamente quanto foi o valor do primeiro depósito? *

Marcar apenas uma oval.

- Até R\$ 20,00
- De R\$ 21,00 até R\$ 50,00
- De R\$ 51,00 até R\$ 100,00
- De R\$ 101,00 até R\$ 250,00
- De R\$ 251,00 até R\$ 500,00
- De R\$ 501,00 até R\$ 750,00
- De R\$ 751,00 até R\$ 1.000,00
- Acima de R\$ 1.000,00

17. Aproximadamente quanto você já movimentou em apostas, entre depósitos e saques *

Marcar apenas uma oval.

- Até R\$ 100,00
- De R\$ 100,00 até R\$ 200,00
- De R\$ 201,00 até R\$ 500,00
- De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 até R\$ 5.000,00
- De R\$ 5.001,00 até R\$ 10.000,00
- Acima de R\$ 10.000,00

18. Possui dívidas em consequência do excesso de gastos com apostas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não sei opinar



24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

19. Você já deixou de pagar contas por fazer apostas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não sei opinar

20. Qual a frequência de depósitos nos últimos 12 meses? *

Marcar apenas uma oval.

- Não fiz depósitos
 De 1 a 5 depósitos
 De 6 a 8 depósitos
 Acima de 8 depósitos

21. Ao depositar um valor, você faz uma única aposta ou utiliza parte uma deste valor até gastá-lo todo? *

Marcar apenas uma oval.

- Aposta Única
 Utiliza em partes

22. Em relação as apostas que você fez, o resultado foi *

Marcar apenas uma oval.

- Ganhou mais que perdeu
 Ganhou e perdeu na mesma quantidade
 Perdeu mais que ganhou



24/11/2024, 15:39

Pesquisa Sobre Apostas Esportivas e Cassinos Online

23. Você acha que apostar hoje é um problema social? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

24. Você continua fazendo apostas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários